

surgir incongruências que poderiam de outra maneira serem consideradas reais e atrapalharem o tratamento adequado do paciente.

Palavras-chave: disfunção erétil, avaliação psicológica, inventário.

SUMMARY

For the multidisciplinary approach of erectile dysfunction, at psychological evaluation, the authors propose the I.M.E. *Male Sexual Inventory form D.E.* III. Part of the psychological evaluation the inventory is used in order to collect secondary objective information to the evaluatory psychological interview. The investigated areas are psychosexual development, pleases of sexual response and possible sexual dysfunctions associated to those pleases along will other data about the patient's sexual life relevant to the treatment of his sexual difficulties.

The use of such instrumental makes easier the obtaintion of information without anxiety normally present in interviews as function of the presence of the professional. The authors prescribe the possibility of comparisons between data obtained throughe the interview and the inventory, permitting to find contradictions that could disturb the treatment of the patient.

Key-words: erectile dysfunction, psychological evaluation, inventory.

INTRODUÇÃO

As disfunções sexuais abrangem as áreas médicas orgânicas e as ciências psicológicas na investigação e no tratamento, o que implica no envolvimento conjunto de profissionais de ambas as áreas numa abordagem multidisciplinar (Costa e cols., 1991). Como parte integrante da abordagem multidisciplinar a avaliação psicológica deve se adequar ao modelo e fornecer os resultados da investigação conjuntamente aos exames orgânicos (Rodrigues Jr., 1990a,b). A entrevista psicológica estruturada da sexualidade torna-se importante mas necessitará de dados complementares para o melhor e mais adequado entendimento do paciente.

A coleta de dados objetivos de pacientes sobre sua sexualidade e circunstâncias disfuncionais tem sido proposta através do uso de questionários especiais a exemplo dos desenvolvidos por McHugh (1955, 1967, 1968), Pion (1975a,b), Robinson e Annon (1975a,b) e LoPiccolo e Steger (1974).

Os autores propõem um modelo de questionário para respostas por escrito como forma de pesquisa adicional para a entrevista psicológica visando obter informações objetivas secundárias e complementares àquela entrevista, como parte integrante da avaliação multidisciplinar da disfunção erétil.

Além da disfunção erétil, aqui definida como dificuldade em se obter e/ou manter a ereção peniana suficientemente rígida para o coito, o proposto questionário objetiva vislumbrar outras disfunções que possam encontrar-se agregadas àquela disfunção sexual masculina.

DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O desenvolvimento de um questionário visando a pesquisa da vida sexual e dos possíveis estados disfuncionais de homens em avaliação psicológica centrada na sexualidade surgiu em 1983 em consultório de psicoterapia e de sexologia.

Uma primeira forma foi elaborada pelos autores constando de 47 perguntas abertas e múltiplas. Após a entrevista psicológica inicial, o paciente recebia uma cópia do questionário e as instruções para respondê-lo, levando-o para casa e trazendo-o no retorno da consulta objetivando a discussão e contrato de tratamento psicoterapêutico (Rodrigues Jr. e Costa, 1991).

O questionário mostrou-se bastante útil e satisfatório na obtenção dos dados complementares objetivados. Muitos pacientes procediam a fartas descrições de suas vidas sexuais sob estimulação daquelas perguntas. Haviām, no entanto, outros pacientes que apresentavam respostas lacônicas e inexpressivas e que não ofereciam os dados objetivos questionados, o que, obviamente, não atingia as finalidades expressas pelos autores com o questionário, embora se prestasse para auxiliar nas conclusões diagnósticas psicológicas devido às hipóteses que são dedutíveis a partir desta forma de expressão. Analisaram-se, também, embora não de forma tão sistemática, as características gráficas da apresentação das respostas, tais quais utilização de lápis ou canetas, ou mesmo formas datilografadas e características grafológicas.

Ao final de 1984, outro questionário teve sua elaboração iniciada. Mantendo as finalidades primeiras, desejava-se que a nova forma pudesse permitir a coleta de dados objetivos sem que se permitissem respostas lacônicas e inexpressivas. Para tanto tomaram-se as respostas àquela primeira forma do inventário de 66 pacientes homens com queixa de disfunção erétil. O questionário havia sido respondido por um universo específico da população: comerciantes, industriais, empresários, profis-

sionais liberais e executivos; casados e católicos não praticantes em sua maioria. Alternativas possíveis seriam acrescentadas às já possíveis e existentes e descritas pelos pacientes que já haviam respondido à primeira forma do questionário (Rodrigues Jr, e Costa, 1991)*.

A forma ora apresentada surgiu no primeiro semestre de 1986 como resposta e superação de algumas dificuldades apresentadas por alguns pacientes ao responder às questões, além de alguns acréscimos sobre auto-avaliação de esquema corporal e autoconceito. Também acrescentaram-se questionamentos sobre as fantasias relacionadas com o tratamento da disfunção apresentada.

METODOLOGIA

O Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina forma D.E. III é um questionário composto de 36 questões de múltiplas escolhas (vide anexo 1), o qual é apresentado ao paciente com queixas sexuais eréteis em um caderno, em cuja primeira página encontram-se as informações a instruções para o preenchimento do questionário; também é garantido expressamente o sigilo profissional das informações coletadas. A apresentação do Inventário é efetivada pelo psicólogo que procedeu à entrevista psicológica diagnóstica estruturada. As instruções são apresentadas verbalmente e o paciente é instruído a lê-las antes de iniciar suas respostas, as quais são anotadas em folha em separado, a folha de respostas (vide anexo 2). Solicita-se ao paciente que responda a todas as questões fazendo observações e complementando suas respostas sempre que necessário ou que considere de relevância fazê-lo.

O paciente é conduzido a outra sala onde deverá responder ao questionário sem intervenções, visto que estas seriam consideradas ansiógenas.

Solicita-se que o paciente responda ao questionário utilizando-se lápis, desta forma não se sentirá possivelmente constrangido com possíveis erros ou modificações que deseje proceder em suas respostas. Instrui-se que sob quaisquer dúvidas procure questionar o terapeuta não deixando dúvidas em suas respostas.

Não se determina tempo para que o paciente responda ao questionário, deixando-o à vontade para utilizar o tempo que desejar.

* Neste trabalho os autores contaram com o auxílio da Psicóloga Vera Lúcia Moura, a quem agradecem.

Normalmente não se deve permitir ao paciente levar o questionário para casa. Desta forma visamos certa padronização de estímulos sobre a situação de respostas além de evitarmos a cena comum de termos o paciente retornando a uma próxima consulta ou sessão sem ter respondido ao questionário pela “falta de tempo” ou não termos as respostas necessárias em tempo hábil para a determinação do diagnóstico multidisciplinar.

No modelo utilizado junto ao Instituto H. Ellis, a avaliação psicológica é efetivada anteriormente aos exames orgânicos, muitas vezes no mesmo dia, porém desta forma o paciente poderá responder ao questionário enquanto aguarda pelos exames avaliatórios de suas condições fisiológicas genitais (Costa e cols., 1991; Glina, Rodrigues e Silva, 1992). Outra razão para a ocorrência da entrevista de avaliação psicológica anterior aos exames orgânicos é devida à administração de tranquilizantes, geralmente 5 mg de diazepam, aos pacientes para que possam ser avaliados organicamente a fim de impedir a concorrência de ansiedades nos resultados dos exames, o que conduziria a falsas conclusões de organicidade da disfunção erétil. Desta forma o paciente não será entrevistado sob efeito de tranquilizantes os quais alterariam os resultados da entrevista psicológica. Naturalmente, também, sem os resultados orgânicos o psicoterapeuta não será influenciado em sua apreciação do paciente, tendo liberdade para definir com mais propriedade as possíveis causas psicológicas para a disfunção erétil ou quaisquer outras concomitantes.

CONCLUSÕES

A utilização de um questionário que possa coletar as informações objetivas secundárias e complementares pode tornar-se muito importante em casos específicos. Junto a pacientes muito ansiosos, quando se pode perceber que não conseguem prestar atenção adequada aos questionamentos do profissional entrevistador, o que consequentemente provoca falhas mnemônicas, dificultando o fornecimento das informações questionadas. Naturalmente esta ocorrência já fornece dados preciosos para a avaliação psicológica do paciente e suas condições emocionais e de relacionamento interpessoal e de como está se relacionando com a disfunção sexual queixada e as dificuldades em lidar com o problema sexual. A ansiedade pode ser amainada quando o cliente se encontra a sós e então pode responder ao Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina forma D.E. III, sem a interferência de agentes questionadores (ou possivelmente questionadores na visão daquele paciente), favorecendo as condições para o fornecimento das

informações solicitadas. Com a diminuição dos fatores ansiógenos o paciente pode apontar para as condições especiais e mais individualizadas sobre os pontos questionados, e em especial sobre suas fantasias sobre os possíveis tratamentos e sua vida sexual pós tratamento (vide questão número 36 do anexo 1) (Rodrigues Jr., Pugliese e Archiná, 1990, 1991). A comparação entre os dados obtidos na entrevista psicológica com aqueles escritos pelo próprio paciente fornecerá, além de dados objetivos, uma perspectiva das características de personalidade do paciente, pois comparações deste tipo já demonstraram a ocorrência de diferenças de importância na compreensão das queixas a dos pacientes com disfunções sexuais (Rodrigues Jr. e cols., 1990).

Esta também é uma forma de diminuir temporalmente a pesquisa sobre a sexualidade e as dificuldades sexuais do paciente sem se ter que recorrer a uma série de entrevistas psicológicas, as quais, no entanto, não ficam descartadas quando necessárias ou mesmo a utilização de outros instrumentais técnicos do psicólogo (Teste de Apercepção Temática de Murray, Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota, Inventário Beck de Depressão... - Rodrigues Jr., 1990a,b).

Também torna-se importante fazer lembrar que o questionário não dispensa a utilização de um técnico da área da psicologia, visto que não tem a intenção de, por si só, conseguir um diagnóstico psicológico, além do que os dados psicológicos obtidos devem ser validados por uma entrevista psicológica pelo profissional que a executa e que se treinou para a tarefa.

Outras formas do presente inventário tem sido desenvolvidas a exemplo da forma EP I (Rodrigues Jr., Freire e Costa, 1992) e outras para a avaliação de dificuldades sexuais femininas, incluindo as de parceiras de homens portadores de disfunção erétil, não publicadas até o momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. ANNON, J. S. (1975a): *The sexual fear inventory - male form*. Enabling Systems: Honolulu.
2. ANNON, J. S. (1975a): *The sexual pleasure inventory- male form*. Enabling Systems: Honolulu.
3. COSTA, M.; GLINA, S.; PUECII-LEÃO, P.; REIS, J. M. S. M.; RODRIGUES multidisciplinar. *Revista Brasileira de Clínica e Terapêutica*, XX(8):301-4, 307-10,315.
4. GLINA, S.; RODRIGUES JR., O. M.; SILVA, M. F. R. (1992): *Impotência: uma abordagem multidisciplinar*. No prelo.
5. LOPICCOLO, J.; STEGER, J. C. (1974): The sexual interaction inventory: a new instrumental for assessment of sexual dysfunction. *Archives of Sexual Behavior*, 3:585-95.

6. MCHUGH, G. (1955): *Sex knowledge inventory: form Y: vocabulary and anatomy*. Family Life Publications: Durham, NC.
7. MCHUGH, G. (1967): *Sex knowledge inventory: form X (revised)*. Family Life Publications: Durham, NC.
8. MCHUGH, G. (1968): *Marriage counselor's manual and teacher's handbook*. Family Life Publications: Durham, NC.
9. PION, R. J. (1975): *The sexual response profile*. Enabling Systems: Honolulu.
10. ROBINSON, C. H.; ANNON, J. S. (1975a): *The heterosexual attitude scale, male form*. Enabling Systems: Honolulu.
11. ROBINSON, C. H.; ANNON, J. S. (1975b): *The heterosexual attitude scale, male form*. Enabling Systems: Honolulu.
12. RODRIGUES Jr., O. M. (1990a) Editorial: A avaliação psicológica de disfunções sexuais masculinas em abordagem multidisciplinar. *Urologia Panamericana*, 3(2): VII-X.
13. RODRIGUES Jr., O. M. (1990b) Abordagem psicológica do homem sexualmente disfuncional - um modelo. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 42(2):5762.
14. RODRIGUES Jr., O. M.; COSTA, M. (1991): Disfunção sexual erétil: diferenças psicosssexuais em causas orgânicas e psicológicas. *Reprodução*, 6(2):69-79.
15. RODRIGUES Jr., O. M.; PUGLIESE, M. R. B.; ARCHINA, R. (1990): Expectancy concerning sex life after treatment in impotent men with penile prostheses referral. *International Journal of Impotence Research*, 2(S2):316-7.
16. RODRIGUES Jr., O. M.; PUECH-LEÃO, P.; CECARELLO, C. V.; LIMA, M. Z. (1990): Contradictions in sex history in impotent men in a multidisciplinary approach. *International Journal of Impotence Research*, 2(S2):342-3.
17. RODRIGUES Jr., O. M.; PUGLIESE, M. R. B.; ARCHINÁ, R. (1991): Expectation of treatment in impotence with penile prostheses referral. *Urologia Panamericana*, 3(1):25-8.
18. RODRIGUES Jr., O. M.; FREIRE, H. I.; COSTA, M. (1992): Avaliação da ejaculação prematura: Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina forma EP I. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, III(1):69-85.

Anexo 1

INSTITUTO H. ELLIS

- Centro Multidisciplinar para o Diagnóstico e Tratamento em Sexualidade

- Avaliação Psicológica
- INVENTARIO 1. H. E. DE SEXUALIDADE MASCULINA
- FORMA D.E. III

Está-lhe sendo entregue um questionário e uma folha para as suas respostas. Este questionário visa aumentar a compreensão de seus problemas, auxiliando no diagnóstico correto. Portanto responda com sinceridade e com empenho próprios. Todas as suas respostas serão confidenciais, não sendo reveladas a outras pessoas, somente tendo acesso os profissionais envolvidos no seu diagnóstico e tratamento.

Este questionário contém, basicamente, perguntas relacionadas à sua vida sexual, desenvolvimento e maturação.

As respostas às seguintes perguntas devem ser respondidas, escritas em folha à parte, sua folha de respostas.

Primeiramente, descreva o motivo que o trouxe ao Instituto H. Ellis, conte quando começou o seu problema, a diga as possíveis causas que você imagina ou sabe e demais fatos que você acha que nos ajudará a tratá-lo.

Procure colocar a resposta que mais se aproxima de sua vivência; caso não seja possível, ou queira complementar sua resposta, descreva a situação específica por extenso no verso (atrás) da folha de respostas. Se lhe faltar espaço para escrever, peça outras folhas. Escreva o quanto quiser. Onde há observações para complementar a sua resposta, anote no verso da folha de respostas o número da questão e a sua resposta complementar. Neste caso procure colocar o que você sente a respeito do fato que você está contando, e acrescente as seguintes informações (as quais são muito importantes): data, nomes e lugares.

Coloque na folha de respostas a letra compatível com o que aconteceu em sua vida junto ao número da pergunta correspondente. Nas questões em que houver mais de uma resposta que lhe sirva, coloque as letras em ordem de importância para você.

Em caso de dúvida pergunte. Não deixe respostas em branco ou incompletas. Lembre-se: você é o maior beneficiado com isto.

- 01 - Você era uma criança curiosa em relação a sexo? E atualmente?
 - a - Fui a sou uma pessoa curiosa!
 - b - Fui, mas não sou mais curioso.
 - e - Eu não fui, mas hoje sou curioso.
 - d - Não era curioso, mas fiquei curioso com o aparecimento do problema.
 - e - Nunca fui curioso e contínuo não tendo curiosidade em relação a sexo.
- 02 - Com que idade você obteve as suas primeiras informações sobre sexo?
- 03 - Com quem você obteve as suas primeiras informações sexuais?
 - a - com meu pai.
 - b - com minha mãe.
 - c - com tias, tios ou outros parentes mais velhos.
 - d - com um professor/a.
 - e - com outros indivíduos mais velho,,;.
 - f - com amigos de mesma idade.
 - g - em livros.
 - h - em revistas de mulheres nuas, revistas eróticas.
 - i - não tive fonte específica, aprendi sozinho.
- 04 - São muito comuns, na infância e adolescência, os jogos sexuais e brincadeiras entre as crianças, tais como “troca-troca”, masturbação mútua ou em grupo. E você?
 - a - participei e considerei natural e normal.
 - b - participei e considero as fontes de meus problemas e conflitos sexuais.
 - e - não pratiquei por medo.
 - d - não pratiquei nenhuma das atividades acima mencionadas.
 - e - não tive curiosidade.
 - f - não me lembro se pratiquei alguma brincadeira.
- 05 - Você já viu, alguma vez, duas pessoas mantendo relações sexuais? (coito, ato sexual) (escreva na frente da sua resposta a idade que você tinha na ocasião e como se sentiu emocionalmente)
 - a - vi meus pais.
 - b - vi pessoas conhecidas.
 - e - vi estranhos.
 - d - não me lembro se vi.
 - e - nunca vi.
 - f - já vi fotos.
 - g - já vi filmes pornográficos.

- 06 - Quando você começou a se masturbar (fazer com a mão, punheta)? (escreva no número desta questão, na folha de respostas, a idade que você tinha) E o que significou para você, foi positivo ou negativo?
- 07 - Quando você começou a se masturbar (punheta), qual era a frequência com que você se masturbava? (quantas vezes)
- a - nunca me masturbei (nunca fiz com a mão).
 - b - muito raramente.
 - c - às vezes (uma vez por mês)
 - d - 2 ou 3 vezes ao mês.
 - e - 1 ou 2 vezes por semana.
 - f - 3 a 5 vezes por semana.
 - g - diariamente.
 - h - mais de uma vez por dia.
- 08 - Atualmente você se masturba?
- a - nunca me masturbei (nunca fiz com a mão).
 - b - muito raramente.
 - c - às vezes (uma vez por mês).
 - d - 2 ou 3 vezes ao mês.
 - e - 1 ou 2 vezes por semana.
 - f - 3 a 5 vezes por semana.
 - g - diariamente.
 - h - mais de uma vez por dia.
- 09 - Quando você se masturba (faz com a mão):
- a - você acha que é bom, mas não devia fazê-lo.
 - b - é bom, mas é pecado.
 - c - sente-se culpado.
 - d - é bom e não tenho sentimentos de culpa.
 - e - não me masturbo porque é pecado.
 - f - não me masturbo porque sou casado e não preciso mais disso.
 - g - não me masturbo mais, porém devido ao problema sexual, experimentei ultimamente (explique por extenso, na folha de respostas, como foi, se teve ereção e ejaculação, e se gostou e se pretende fazer novamente).
- 10 - Com relação a namorada:
- a - nunca tive namorada.
 - b - casei-me com a minha primeira e única namorada.
 - c - sempre foi muito difícil arranjar namoradas.
 - d - eu tinha dificuldades em arrumar namoradas.
 - e - sempre foi fácil arrumar namoradas.

- 11 - Quantos anos você tinha quando teve a primeira relação sexual completa, incluindo penetração (ou tentativa)? (Escreva na folha de respostas)
- 12 - Com quem foi a sua primeira relação sexual?
 - a - com minha esposa.
 - b - com minha namorada.
 - c - com uma amiga.
 - d - com uma empregada.
 - e - com uma prostituta.
 - f - foi uma relação homossexual (escreva maiores detalhes na folha de respostas, com quem foi?).
 - g - não me lembro.
 - h - ainda não tive nenhuma relação sexual.
- 13 - Como você se sentiu após a sua primeira relação sexual?
 - a - foi terrível.
 - b - foi mal.
 - c - indiferente, tanto fez.
 - d - foi bom.
 - e - foi muito bom, senti-me realizado.
 - f - senti-me confuso.
 - g - não me lembro.
 - h - ainda não tive nenhuma relação sexual completa.
- 14 - O que faz você ir para a cama com alguém?
 - a - curiosidade.
 - b - prazer.
 - c - amor.
 - d - para sentir-me integrado à vida.
 - e - para mostrar que sou homem.
 - f - desejo de ter sexo, tesão.
 - g - atração física, a beleza da pessoa.
- 15 - Você se preocupa com a possibilidade de sua parceira ficar grávida?
 - a - sempre me preocupo.
 - b - frequentemente me preocupo.
 - c - às vezes, depende (do que? escreva sua resposta na folha de respostas).
 - d - nunca me preocupo.
 - e - depende da parceira (explique como, na folha de respostas).
 - f - não me preocupo devido à infertilidade (não poder ter filhos - explique sua resposta na folha de respostas, dando a razão pela qual você ou sua parceira não podem ter filhos).
 - g - não tenho parceira fixa.
 - h - só tenho relações com prostitutas.
 - i - não me preocupo, pois ainda não tive nenhuma relação sexual completa.

- 16 - Você já teve alguma doença sexualmente transmissível (doenças venéreas e outras contraídas através do relacionamento sexual)?
a - nunca tive nenhuma doença sexualmente transmissível.
b - sífilis, cancro duro.
c - gonorréia, bienorragia.
d - canero mole.
e - linfogranuloma venéreo.
f - uretrite.
g - chato.
h - verruga venérea, condiloma cuminado, crista de galo.
i - tive mas não sei o nome (neste caso descreva como era a doença, o que você sentiu e teve).
j - sou HIV soro positivo.
- 17 - Como você se sente nu estando sozinho?
a - sinto-me na maioria das vezes estimulado sexualmente.
b - sinto-me à vontade, gosto até de andar dentro de casa sem roupa.
c - não tenho dado atenção à minha nudez, é-me indiferente.
d - não gosto de olhar para o meu corpo, procuro logo colocar roupas.
e - evito ficar nu.
- 18 - Como você se sente nu junto a outra pessoa?
a - quando é do mesmo sexo sinto-me mal, é desconfortável.
b - quando é do mesmo sexo é indiferente, não me faz mal.
c - quando é do mesmo sexo sinto-me estimulado, às vezes com fantasias.
d - quando é do outro sexo sinto-me ansioso, é desconfortável.
e - quando é do outro sexo é indiferente, não me faz mal.
f - quando é do outro sexo sinto-me sexualmente estimulado.
- 19 - Sobre homossexuais:
a - tenho curiosidade a respeito do homossexuais.
b - tenho fantasias sexuais com homens.
c - tenho fantasias a respeito do homossexuais femininos (lésbicas).
d - nem quero ouvir falar a respeito disso, isso é muito pernicioso, nocivo.
e - eu não tenho fantasias homossexuais.
f - eu já tive fantasias homossexuais, hoje eu não tenho mais.
g - sou homossexual e acho isso natural (escreva, complementando sua resposta, desde quando e como você se sente).
h - sou homossexual e me envergonho disso (escreva desde quando, e o que você sente a respeito).
i - eu não tenho fantasias homossexuais, mas tenho preocupações à respeito.
j - tenho medo de me tornar homossexual um dia.
k - tenho sentimentos por pessoas do meu sexo.
l - tenho pensamentos homossexuais.

- 20 - Atualmente como é o seu desejo sexual (tesão) em relação à sua parceira?
a - intenso.
b - variável, depende (escreva como é isso, depende de que?).
c - diminuiu (escreva quando isso ocorreu a quais as razões).
d - ausente, não tenho vontade de ter relações sexuais com ela (escreva as suas razões).
e - eu não tenho parceira fixa.
- 21 - Em relação a outras mulheres, como está o seu desejo sexual, o seu interesse em ter relações sexuais?
a - intenso.
b - variável, depende (escreva explicando do que depende de que?).
c - diminuiu (escreva quando isso ocorreu a quais as razões).
d - ausente, não tenho vontade de ter relações sexuais com ela (escreva as suas razões).
e - eu não tenho parceira fixa.
- 22 - Qual parte do corpo de sua parceira (esposa, noiva, namorada) voce mais aprecia? (caso voce não tenha parceira fixa, responda sobre as mulheres em geral)
a - os olhos.
b - o rosto.
c - as coxas, as pernas.
d - a vulva, vagina, os genitais.
e - a bunda, as nádegas.
f - os seios, os peitos.
g - outra parte que não as acima (escreva qual na folha de respostas).
h - toda, inteira.
i - nenhuma parte, o corpo dela não me agrada.
- 23 - Qual a parte do corpo de sua parceira que voce não gosta, acha feia, ou rejeita? (caso voce não tenha uma parceira fixa, responda sobre as mulheres em geral).
a - barriga.
b - pés.
c - a vulva, vagina, os genitais.
d - nenhuma parte, o corpo dela não me agrada.
e - não gosto do corpo da minha parceira.
f - outra parte que não as acima (escreva qual na folha de respostas).
- 24 - Como você se sente sexualmente em relação à sua parceira?
a - eu não tenho parceira fixa.
b - eu não estou satisfeito (explique qual a razão na sua folha de respostas).
c - sinto-me satisfeito sexualmente com minha parceira.
d - minha parceira não gosta de sexo e eu tenho que procurar fora.

- 25 - Sua parceira tem alguma dificuldade ou problema sexual?
- a - ela é fria, não se excita, não fica molhada.
 - b - ela não tem vontade de ter sexo, evita o ato sexual.
 - c - ela não tem tanta vontade de ter sexo da mesma forma que eu tenho, nem sempre ela quer ter sexo.
 - d - ela não tem orgasmo, ela não goza.
 - e - ela tem dificuldade (demora muito) para ter orgasmo, para gozar.
 - f - a vagina dela fica fechada toda vez que tento penetrar, então não conseguimos ter relação, se tento ela sente muita dor.
 - g - ela sente dores com o ato sexual.
 - h - acho que ela tem algum problema, mas não consigo explicar o que é.
 - i - não sei se ela tem algum problema sexual.
 - j - minha parceira não tem problemas sexuais.
 - k - eu não tenho parceira fixa.
- 26 - De que maneira a sua parceira reage ao seu problema sexual?
- a - ela desconhece o meu problema, ela não sabe.
 - b - ela se ressentida, Pica muito chateada, mas continua junto a mim.
 - c - a reação dela é negativa.
 - d - acho que ela quer se separar de mim.
 - e - minha parceira é compreensiva e não me aborrece por causa do meu problema sexual.
 - f - minha parceira é cooperativa e procura ajudar-me.
 - g - eu não tenho parceira fixa, então as mulheres com quem eu me relaciono não sabem sobre o meu problema.
 - h - minha parceira irá me ajudar caso seja necessário no tratamento de meu problema.
- 27 - Você acha que sua parceira (esposa, noiva, namorada, ou se você não tem parceira fixa, as mulheres em geral) tem alguma responsabilidade no seu problema?
- a - acho que ela é responsável (escreva como é isso).
 - b - talvez ela tenha alguma responsabilidade mas eu não sei dizer.
 - c - ainda não tive relação sexual, então não sei dizer.
 - d - minha parceira (ou as mulheres) não é responsável pelo meu problema.
- 28 - Quando foi a sua última relação sexual satisfatória? (importante: escreva na sua folha de respostas com quem foi)
- a - há menos de uma semana.
 - b - há menos de 15 dias.
 - c - há menos de um mês.
 - d - há menos de 6 meses.
 - e - há menos de 1 ano.
 - f - há menos de 2 anos.
 - g - há menos de 5 anos.

- h - há mais de cinco anos (escreva na folha quantos tríos).
i - não me lembro.
j - eu nunca tive uma relação sexual satisfatória.
k - eu ainda não live nenhuma relação sexual.
- 29 - Quando você está tendo, ou vai ter uma relação sexual, você fica nervoso, ansioso ou preocupado?
a - fico nervoso sempre.
b - fico nervoso, dependendo da parceira (escreva qual).
c - sim, mas somente se estou em algum lugar que comprometa, ou que tenha que ser rápido devido às circunstâncias.
d - eu tenho medo do não conseguir, do fracassar.
e - fico nervoso porque fico excitado demais.
f - fico preocupado diante da possibilidade de engravidá-la.
g - não fico nervoso, nem preocupado.
- 30 - O que você acha que tem interferido na sua vida sexual, impedindo-a de ser satisfatória?
a - o trabalho, tenho trabalhado demais.
b - o cansaço, tenho me sentido muito cansado ultimamente.
c - doença (escreva na sua folha de respostas qual doença, explicando porque acha isto).
d - a preocupação com o ato sexual, às vezes acho que não vou conseguir.
e - o desinteresse pela minha parceira (ou pelas mulheres), não tenho vontade de ter sexo.
f - a minha parceira, não nos entendemos mais.
g - o problema de minha parceira (explique qual é este problema).
h - acho que deve ter alguma coisa mas eu não sei dizer.
i - não creio que deva haver alguma coisa que esteja interferindo no meu relacionamento sexual.
j - algum problema emocional, psicológico.
- 31 - Em relação à ereção (dureza, rigidez do pinto):
a - eu nunca tive ereção alguma.
b - eu nunca tive ereção plena, sempre foram ereções parciais, meias ereções que não possibilitavam a penetração.
c - atualmente eu não consigo obter ereção alguma, mas não era assim antes.
d - atualmente eu tenho muita dificuldade em obter ereção, mas às vezes eu consigo.
e - eu tenho ereção, mas não mantenho o pênis duro para penetrar.
f - eu tenho ereção, mas não consigo terminar a relação.
g - eu obtenho e mantenho a ereção até a ejaculação, não tenho problemas de potência, de ereção.

- 32 - Em relação à sua ejaculação (gozo):
a - eu não ejaculo durante a relação (explique sua resposta).
b - eu ejaculo antes da penetração.
c - eu ejaculo após a penetração, mas com poucos movimentos (gozo rápido).
d - sempre ejaculo antes de minha parceira ter orgasmo (prazer).
e - eu ejaculo sem ter ereção.
f - minha ejaculação é normal, demoro o suficiente para minha parceira obter o orgasmo (gozar).
g - eu tenho ejaculação seca, não sei esperma, ejaculo para dentro da bexiga (se você fez cirurgia da próstata, explique e escreva em que ano foi).
h - Eu não consigo ejacular, demoro muito, e às vezes eu até desisto.
- 33 - O que você já fez para tentar resolver o seu problema sexual?
a - procurei um médico clínico geral.
b - procurei um neurologista.
c - procurei um urologista.
d - procurei um psicólogo/psiquiatra.
e - procurei um endocrinologista.
f - fiz psicanálise.
g - fiz psicoterapia.
h - fiz terapia sexual.
i - procurei um farmacêutico.
j - procurei um centro espírita.
k - procurei solução com umbanda e candomblé.
l - usei remédios caseiros (escreva quais remédios, do que eram compostos).
m - eu não havia procurado ainda nenhuma forma para solucionar o meu problema.
n - tentei resolver sozinho!
- 34 - Você tem alguma destas doenças:
a - problemas nervosos (explique, escreva na folha de respostas como é esse nervosismo).
b - sou muito preocupado com a vida (escreva um exemplo do que o preocupa).
c - tenho períodos de muita tristeza (escreva quando foi o último e quanto tempo durou).
d - tenho outros problemas (descreva esses problemas na folha de respostas).
- 35 - Há várias possibilidades de tratamento para dificuldades sexuais. Após metucioso estudo, um ou vários tratamentos conjuntos sera indicado a você. No verso de sua folha de respostas escreva: o que você acha de cada tratamento, se você gosta ou não da idéia, se tem algo contra cada um desses tratamentos:
a - cirurgia.
b - psicoterapia.

c - medicamentos/remédios.

d - orientações sobre sexo.

e - prótese peniana.

f - hormônios.

g - outros tratamentos.

h - terapia sexual.

- 36 - Escreva como você gostaria que fosse a sua vida sexual (sobre o seu desejo sexual, o seu desempenho durante a atividade sexual, com que pessoas, com qual frequência, e que tipos de atividades sexuais você deseja ter). Seja bastante específico e direto, escreva cada um dos pontos acima.

Obrigado.

Anexo 2

INSTITUTO H. ELLIS

– Centro Multidisciplinar para o Diagnóstico e Tratamento em Sexualidade

- Avaliação Psicológica – pront.:
- INVENTÁRIO I.H.E. DE SEXUALIDADE MASCULINA
- FORMA D.E. III
- FOLHA DE RESPOSTAS

Nome: _____ Idade: _____
 Data Nascimento: ____ / ____ / ____ Local: _____
 Escolaridade: _____ Profissão: _____
 Religião: _____ Prática? Sim () Não ()
 Nome do Cônjuge, Noiva ou Namorada: _____ Idade: _____

– Escreva nesta folha as suas respostas ao questionário que lhe foi entregue; sinta-se à vontade para escrever outras coisas que também achar conveniente, para isso utilize o verso desta folha para fazer suas observações.

– Primeiro: descreva o motivo que o trouxe a esta clínica, conte como começou o problema, e diga qual é a causa que você acha que provocou este problema:

- | | |
|------------|------------|
| 01 – _____ | 13 – _____ |
| 02 – _____ | 14 – _____ |
| 03 – _____ | 15 – _____ |
| 04 – _____ | 16 – _____ |
| 05 – _____ | 17 – _____ |
| 06 – _____ | 18 – _____ |
| 07 – _____ | 19 – _____ |
| 08 – _____ | 20 – _____ |
| 09 – _____ | 21 – _____ |
| 10 – _____ | 22 – _____ |
| 11 – _____ | 23 – _____ |
| 12 – _____ | 24 – _____ |

25 - _____	33 - _____
26 - _____	34 - _____
27 - _____	35 - _____
28 - _____	36 - _____
29 - _____	desejo _____
30 - _____	desempenho _____
31 - _____	frequência _____
32 - _____	com quem _____

omrj
